

**MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**Exmas AUTORIDADES ACADÉMICAS**

**Prof. MÁRCIO DE CASTRO SILVA**

**SR<sup>a</sup> D. MARIA JOSÉ CASTRO SILVA, PROF. MÁRCIO CASTRO SILVA  
FILHO E IRMÃS DO NOSSO HOMENAGEADO**

**SENHORES PROFESSORES**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

**CAROS ALUNOS**

É com a maior alegria que dirijo umas breves palavras de saudação e apresentação do Prof. Márcio Castro Silva que a Universidade de Lisboa em boa hora homenageia com a sua Medalha de Honra.

Márcio Castro Silva nasceu na histórica cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais em 1931, no seio de uma família marcante na cidade, sendo o Pai farmacêutico e a Mãe, Professora e uma personalidade notável, que ainda tive o privilégio de conhecer.

Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais em 1957 e desde 1958 foi Angiologista e Cirurgião Vascular, actuando no Hospital dos Servidores do Estado, na Enfermaria de Clínica Cirúrgica da Santa Casa da Misericórdia de Belo Horizonte e no Hospital Mater Dei, na sua cidade.

Foi ainda Director do Hospital dos Servidores do Estado de Minas Gerais ente 1966 e 1971 e Director de Saúde do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado em 1983 e 1984.

A par desta sua actividade pública, clínica e hospitalar, Márcio Castro Silva desenvolveu importante actividade científica e académica, expressa em 175 trabalhos científicos, muitos em revistas e congressos internacionais, 12 capítulos em livros da especialidade, que lhe trouxeram notoriedade nacional e internacional e o respeito e admiração dos seus Pares.

Com efeito, participou activamente na elaboração de Documento de Consenso Internacional sobre “Investigation in Chronic Venous Insufficiency” que foi publicado

no “Circulation”, um dos jornais de maior impacto mundial na nossa especialidade, e um outro trabalho sobre a dimensão sócio – económico da Doença Venosa Crónica foi considerado internacionalmente um dos 100 trabalhos mundiais de maior relevância sobre este tema.

Márcio Castro Silva combinou esta sua intensa actividade clínica e académica com um profundo empenhamento no desenvolvimento da sua Especialidade no Brasil, onde é unânimemente reconhecido como uma das mais relevantes personalidades da Angiologia e Cirurgia Vascolar.

Foi Fundador da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascolar tendo servido como seu presidente em 1967/1968 e depois de 1983 a 1985. Foi membro efectivo de vários Júris, de titulação em Angiologia e Cirurgia Vascolar, atribuído conjuntamente pela Sociedade Brasileira e pela Associação Médica Brasileira, de Credenciamento de Serviços e Cursos de Formação e foi Editor principal e associado de oito revistas científicas, nacionais e internacionais. Integra o Conselho Superior da Sociedade Brasileira e é detentor da medalha de Mérito Angiológico René Fontaine da SBACV, no seu grau mais elevado de Grão – Mestre que é a maior distinção concedida pela Sociedade. É interessante notar que esta sociedade científica completará 60 anos no próximo dia 8 de Dezembro, estando também programada uma homenagem especial para o Prof. Márcio Castro Silva que não poderá estar presente, por se encontrar entre nós.

A sua participação em organizações científicas internacionais no âmbito da sua Especialidade é extensa, merecendo destaque a fundação e sucessivas Presidências do Forum Venoso Latino-Americano, do Capítulo Latino - Americano da Internacional Union of Angiology e Vice-Presidente da International Union of Angiology e Membro Honrário de várias sociedades científicas nacionais e internacionais.

Creio que Márcio Castro Silva, quando nasceu foi ungido com benção especial da padroeira da sua cidade natal, Santa Luzia, protectora da visão, e é a Visão, a percepção do que foi e é realmente importante, que associadas à sua inteligência, ao seu talento e simpatia naturais, às suas qualidades inatas de diplomata, ao seu carácter de Homem de Bem que sabe ultrapassar as dificuldades e chegar sempre ao bom porto, foi esse conjunto, dizia eu, que fez de Márcio de Castro Silva a personalidade respeitada e admirada por todos nós.

Conheço-o, e tenho o privilégio da sua amizade, há mais de 15 anos. Aproximou-nos a Medicina e a Arte Vasculiar, a herança do Prof. João Cid dos Santos que Márcio conheceu e admirou, o interesse comum por alguns problemas específicos, mas acima de tudo, um interesse profundo em promover a aproximação entre os países irmãos de Língua e Cultura lusófona e o intercâmbio luso-brasileiro na Educação e na Medicina. Criámos uma grande amizade, que se estendeu às nossas famílias e foi para nós um privilégio poder privar com a sua Esposa e com a sua bela família, os seus filhos e netos unida em volta do Patriarca, na sua casa de família em Santa Luzia, e que é para nós uma inspiração.

Recordo a minha primeira visita a Belo Horizonte na qual Márcio me levou a visitar a Igreja da Pampulha, que me parece apropriado recordar hoje no dia em que soubemos do falecimento de Óscar Niemeyer. Senti a espiritualidade profunda que emana dessa igreja, só ao alcance dos grandes místicos ou dos grandes ateus, como Niemeyer.

*Só se envelhece quando os lamentos substituem os sonhos* tem sido o seu moto, frequentemente repetido, e, para mim, foi um estímulo que recordo sempre com muita amizade, perante o avanço inexorável da idade, das decepções e de alguma amargura.

Foi assim – para que o sonho não fosse substituído por mais um lamento - que nos envolvemos num ambicioso projecto de promover um programa de intercâmbio de estudantes de Medicina entre Portugal e o Brasil, a que demos o nome de Programa Egas Moniz em honra do único Prémio Nobel da Medicina de língua portuguesa.

Márcio Castro Silva empenhou-se profundamente na concretização deste projecto, na selecção das escolas médicas brasileiras com as quais a Faculdade de Medicina deveria estabelecer protocolo de cooperação e tivemos o enorme prazer de assinar no Brasil, com o Reitor da Universidade de Lisboa, acordos com a sua Escola Médica de Belo Horizonte, integrada na Universidade Federal de Minas Gerais, em S. Paulo com a Faculdade de Medicina da UNIFESP e também no Rio de Janeiro, com a UFRJ, numa cerimónia realizada no Real Gabinete Português de Leitura.

Colocou neste projecto o mesmo entusiasmo, dedicação, seriedade e empenhamento com que marcou sempre a sua vida pessoal, profissional e académica.

**São estas suas qualidades que proporcionaram que tivesse vindo a obter ao longo da sua vida a expressão dos múltiplos reconhecimentos que a sua acção tem merecido. Palma da Academia Mineira de Medicina, Membro Honorário da Academia Nacional de Medicina do Brasil, onde a sua colaboração foi decisiva para aproximar as duas Academias Nacionais de Medicina, do Brasil e de Portugal, sendo também Membro Honorário da nossa Academia e da nossa Sociedade Científica de Cirurgia Vascular, Medalha da Inconfidência, Medalha de Mérito Carlos Chagas e Medalha Santos Dumont concedidas pelo Governo do Estado de Minas Gerais, assim como vários títulos de Membro Honorário de Sociedades Científicas.**

**Márcio Castro Silva é pois uma Personalidade notável, quer no âmbito profissional, académico e científico como na sua dimensão humana onde sobressai uma grande integridade moral, e o seu apoio tem sido fundamental para que possamos dar consistência ao Programa Egas Moniz de intercâmbio de estudantes de Medicina, o qual começa já a ter os seus primeiros participantes, e por isso Magnífico Reitor, em nome pessoal e como Director da Faculdade de Medicina agradeço a distinção que V. Ex<sup>a</sup> decidiu atribuir ao Prof. Márcio Castro Silva a quem felicito com emoção e muita amizade, bem como a sua Esposa e Família aqui presentes e a quem desejo a continuação duma Vida feliz e com Saúde.**